

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA PARCERIA**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Comunidade Kolping de Vila São José**Endereço:** Avenida São José, N°326, Vila São José, Osasco.**Contato:** 11-3685-7597 Celular/Whatzapp: 9.8440-0221**Coordenador/Técnico de Referência:** Paula Silva Dos Santos**Presidente:** Paulo Lourenço**CRAS DE REFERÊNCIA (obrigatório):** CRAS ROCHDALLE**OBJETO DA PARCERIA:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**PERÍODO DE EXECUÇÃO DA PARCERIA****Início:** 01/08/2022**Fim:** 01/08/2026

QUADRIMESTRE DE REFERÊNCIA: AGOSTO A NOVEEMBRO E DEZEMBRO
META DE ATENDIMENTO:

80 Usuários diretos entre 06 e 15 anos;

10 Usuários diretos entre 15 e 17 anos;

20 Usuários diretos a partir de 60 anos;

Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
Nº de participantes totais da OSC (Parceria +atendimentos por conta)	112	112	112	112
P. Prioritário	57	57	57	57

RH ATUALIZADO

NOME	FUNÇÃO
Cícera da Silva Dias	Coordenação
Paula Silva dos Santos	Assistente Social
Elisangela Lira Matos Rocha	Orientadora Social Técnica
Jaqueline Valéria Ferreira Moraes	Facilitadora de Música
Julia Nascimento Leite	Facilitadora de Ed. Física
Vanessa dos Santos Joaquim	Facilitadora de Dança

Av. São José, nº 326 – Vila Ayrosa Osasco – Osasco/ S P - CEP:06283-120 -Telefone: 3686-7597

C.N.P.J Nº 51.443.414/0001-26

Inscrição Municipal 0000030583

CMDCA 1.17.191

CMAS 081/2019

CRCE 0143/2017

PRO Social – SEDS/PS 8150/2017

*Pago com recurso da parceria

QUADRO DE PROGRAMAÇÃO SEMANAL					
Mod. I Crianças	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h00 - 15h00	Música	Orientação social	Dança	Recreação Corporal	Suspensão técnica
14h15 - 15h00	Recreação Corporal	Dança	Orientação Social	Música	Suspensão técnica
15h00 - 15h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Suspensão técnica
16h00 as 17h00	Dança	Música	Recreação corporal	Orientação Social	Suspensão técnica

Mod. III Idosos	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
09h00 - 10h00	Recreação Corporal		Recreação Corporal		Orientação Social e Equipe Técnica
10h00 - 10h20	Lanche		Lanche		Lanche

Av. São José, nº 326 – Vila Ayrosa Osasco – Osasco/ S P - CEP:06283-120 -Telefone: 3686-7597

C.N.P.J Nº 51.443.414/0001-26

Inscrição Municipal 0000030583

CMDCA 1.17.191

CMAS 081/2019

CRCE 0143/2017

PRO Social – SEDS/PS 8150/2017

10h20 - 11h30	Recreação Corporal		Recreação Corporal		Orientação Social e Equipe Técnica
------------------	-----------------------	--	-----------------------	--	---

Grupo das famílias	Segunda- feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
18h30 – 20h00		Orientação Social e Equipe Técnica			Suspensão técnica

DESENVOLVIMENTO

MODALIDADE I (de 6 a 15 anos)

OE1: *Completar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.*

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Grupo semanal das famílias, com as rodas de conversas;

Rodas de conversa com as crianças na orientação social e psicossocial;

Subgrupos mensais direcionados as famílias nuclear e extensa e suas especificidades.

COMO FOI A EXECUÇÃO:

O Encontro com as famílias retornaram no mês de fevereiro sendo ainda realizados uma vez por semana em formato de subgrupos.

O grupo novamente foi subdividido, a fim de possibilitar melhores rendimentos em roda, e facilitar o compromisso de estarem presentes nas reuniões.

Cada grupo continua seguindo uma vez por semana, sendo 3 semanas consecutivas e na última semana de cada mês todos se encontram em uma confraternização com a apresentação da temática refletida naquele mês.

Nos encontros as famílias sempre participam de forma ativa com suas experiências e vivências. Iniciamos com a temática - *A fragilidade humana e a sociedade do cansaço*. Com a proposta de permear o sentimento de culpa na falta de tempo para estar com a família, o gerenciamento positivo do tempo para cuidar e presenciar a vida dos filhos.

Com as crianças conforme o planejamento anual foi eleito o tema norteador (Eu consigo) em uma perspectiva transversal, no qual todas as oficinas e orientação realizaram a imersão de atividades que remeteram as identidades, as historias de vida e memórias.

Neste tempo a equipe técnica esteve trabalhando na inserção de novas famílias ao serviço, atuando nas novas entrevistas sociais e na atualização dos usuários já atuantes com os atendimentos individualizados no olhar psicossocial.

Orientação Social – A colcha de retalhos – Tecendo memórias afetivas



Grupo das famílias – Reflexão sobre a sociedade do cansaço com a leitura do texto extraído do livro (A sociedade do cansaço de Byung- Chu Han).



METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO

Ter 100% dos usuários participantes ativos.

Envolvimento familiar com o trabalho desenvolvido no projeto e com as questões sociais da comunidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os resultados quantitativos nos dois primeiros meses do ano sempre é impreciso devido à ausência de algumas famílias e usuários no tempo das férias escolares. Já nos meses subsequentes foi possível observar forte aderência dos usuários e a entrada de novos usuários.

DIFICULDADES: Para a conquista da assiduidade das famílias e usuários, os profissionais precisaram estender e alterar horários para encontro com as famílias, repetir encontros por subturmas internas, efetivar as conversas quase que diárias através dos meios de telefones e redes sociais para que exista engajamento.

OE2: Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Oficinas temáticas
Orientação social (rodas de conversas)
Atendimento Psicossocial

COMO FOI A EXECUÇÃO: Nas oficinas e nas rodas de conversas os temas norteadores se deram através da temática *Eu comigo*, uma reflexão sobre o autoconhecimento, o reconhecimento da identidade e suas memórias afetivas.

A orientação social seguiu com uma proposta do resgate das memórias afetivas, inicialmente através de reflexões, leituras e posteriormente de forma ativa com especificidades por faixa etária. Em todas as oficinas e orientação social o foco foi pensar em uma identidade e suas memórias, as crianças exploraram o tema de forma leve e com muita animação, possibilitando a reflexão do eu no mundo.

Oficina de Música: O som e sincronia – Atividade de percurso (Eu comigo)



Oficina de dança: Atividade e iniciação temática: (Eu comigo)



Oficina de recreação esportiva: Teatro de fantoches: (Eu comigo) Um olhar sobre a saúde mental e o uso das telas.



Orientação social apresentação de processo: Memórias afetivas através da linguagem circense. “O palhaço que vive em mim”



METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO

100% dos usuários participantes ativos.

Fazer com que o público atendido seja acolhido e pertencente aos espaços na promoção das relações sociais.

RESULTADOS ALCANÇADOS: O maior desafio da Entidade é proporcionar a compreensão sobre o que é o SCFV para todos que dele participa.

Quando o usuário e sua família entendem e compreendem o que é o serviço como garantia de um direito, tudo fica mais organizado e fluído. A família passa a integrar o protejo sendo protagonista e ainda permite explanar para outras famílias do território favorecendo a transversalidade desta politica pública.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Para a conquista da assiduidade das famílias e usuários os profissionais precisaram estender e alterar horários para encontro com as famílias, repetir encontros por subturmas internas, efetivar a conversa quase que diária através dos meios telefones e redes sociais.

OE3: *Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.*

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Organização de passeios e visitas aos locais culturais e socioculturais etc.

COMO FOI A EXECUÇÃO: No quadrimestre não foi possível realizar saída cultural ou passeio devido questões financeiras da entidade para a locação de ônibus.

METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Ter 100% dos usuários participantes ativos.

Promoção de acessos aos lugares culturais, com a participação efetiva em eventos (Museus, Teatro, espaços culturais etc.)

RESULTADOS ALCANÇADOS: Neste quadrimestre não ocorreram passeios e saídas culturais conforme o previsto. Já no que diz a respeito da participação ativa, considera-se que estamos atingindo a meta, pois não existiram evasões e faltas injustificadas. Todos que participam do serviço realizaram as matrículas no início do ano, justificaram suas ausências nos casos de usuários que precisaram viajar no período de férias escolares, assim como mudanças de residências e saída do serviço.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Permitir que os usuários possam viver o SCFV fora dos espaços da entidade é uma luta constante, e um ideal para o desenvolvimento das

potencialidades de nosso público, porém não foi possível a realização de passeios e saídas devido ao alto custo dos ônibus para as locações. Já para o próximo quadrimestre estamos nos organizando com parcerias para efetivar a saída cultural.

OE4: *Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno*

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Oficinas temáticas;
Orientação social (Rodas de Conversas);
Atendimento Psicossocial;

COMO FOI A EXECUÇÃO:

Hoje as oficinas temáticas dentro do SCFV são realizadas dentro do projeto de forma mais clara sendo explicitamente vivenciadas como meio e não como fim. O engajamento familiar se tornou ao longo do tempo parte efetiva do projeto. Hoje lutamos para que a criança viva a experiência do SCFV com sua família e não mais sozinha como em tempos atrás, pois só assim haverá fortalecimento de vínculos ocorrendo de forma transversal e continua.

A Família segue assistida em todas as instâncias, sendo pelo grupo semanal de famílias ou pelos atendimentos individualizados.

Ao longo do tempo as famílias estão se aproximando ativamente do serviço, na interação e no desenvolvimento com as crianças.

As famílias antes realizavam a leitura do SCFV como um espaço apenas para a criança, sem a compreensão do engajamento para a transformação do fortalecer vínculos. As crianças compareciam ao serviço como um espaço apenas de recreação ou contra turno escolar para a família trabalhar, e em alguns casos, o entendimento permeava na ação de se tornar artista músico, bailarino, ator, etc. Mas tal realidade vem ao longo e de muita orientação se transformando e a cada dia promovendo um atendimento mais familiar, da forma necessária como prevê o SCFV.

Encontro das famílias com apresentação dos processos criativos memórias afetivas:



Atividade Esportiva usuários e suas famílias – Encontro A amizade social.



Av. São José, nº 326 – Vila Ayrosa Osasco – Osasco/ S P - CEP:06283-120 -Telefone: 3686-7597

C.N.P.J Nº 51.443.414/0001-26 Inscrição Municipal 0000030583

CMDCA 1.17.191

CMAS 081/2019

CRCE 0143/2017

PRO Social – SEDS/PS 8150/2017

METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Ter 100% dos usuários participantes ativos.

Promoção de acesso ao conhecimento territorial mostrando a oportunidade e ampliando sua percepção de tempo e espaço, aonde convive.

RESULTADOS ALCANÇADOS: As temáticas que nortearam os atendimentos tanto com o usuário nas oficinas e rodas e as famílias no grupo, efetivaram um contexto moderno em nossa sociedade. O cansaço de família que não se tem tempo para conviver, assim como o regate das memórias afetivas, e as escolhas de quais memórias desejam-se proporcionar aos filhos. As temáticas tecidas entre usuários e famílias dialogam com uma reflexão ativa, e apta às mudanças de hábitos.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Para a conquista da assiduidade das famílias e usuários os profissionais precisaram estender e alterar horários para encontro com as famílias, repetir encontros por subturmas internas, efetivar a conversa quase que diária através dos meios telefones e redes sociais.

OE5: *Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.*

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Reunião com as famílias;

Reunião com as escolas;

COMO FOI A EXECUÇÃO: Mais uma vez neste quadrimestre reforçamos com as famílias os diversos assuntos que envolvem a convivência, permanência dentro do contexto escolar, o comportamento das crianças e adolescentes nas escolas, as violências normalizadas no contexto e vivência escolar. Foram realizadas duas visitas nas escolas CASABONA – Colégio Estadual do bairro e Tobias Barreto – Escola Municipal. As reuniões ocorreram com a direção das escolas para aproximação do serviço e o território, onde aconteceu a troca de direção

das duas escolas. Nestes dias aproveitamos para efetivar a captação de usuários e suas famílias.

Reunião de escuta ativa conduzida pelas famílias dia 26/03/2024 – Nesta reunião as famílias conduziram a atividade e se dividiram para iniciação da nova temática (memórias afetivas).



Oficina de dança: O toque um encontro (Eu consigo)



Reunião de Rede Intersectorial do Município com a proposta de ação nas escolas da região.



Por fim, a Kolping participou ativamente das reuniões de rede Intersectorial do município, que fortalece intensamente a política de assistência social no território, e que, sobretudo, segue com uma proposta de uma ação específica no contexto educacional da região prevendo apresentar aos atores da rede de ensino o verdadeiro papel do política de assistência e a os serviços garantidos que devem apoiar o usuário no contexto escola.

METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Ter 100% das crianças atendidas pelo SCFV matriculadas na escola.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os resultados alcançados foram positivos principalmente no que diz da participação ativa dos usuários. Hoje temos 100% dos usuários ativos com frequência e participação escolar.

As visitas realizadas nas escolas são de extrema importância para entender o contexto sobre alguns usuários, assim como, unir esforços para o enfrentamento das violências na sociedade, e possibilitar que as escolas conheçam o SCFV como direito garantido.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Alinhar os horários dos profissionais das escolas do nosso território com a nossa disponibilidade. Alinhar com as Escolas a importância do SCFV e o que de fato é o papel a assistência básica e o serviço de convivência e fortalecimentos de vínculos no território.

MODALIDADE III (Idosos)

OE1: *Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;*

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Orientação social (rodas de conversas).
Atendimento/Orientação Psicossocial.
Oficinas Temáticas

COMO FOI A EXECUÇÃO: Nos atendimentos individuais e psicossociais, e nas rodas de conversas a equipe continua diagnosticando diversos casos provenientes de violações, violências e alta vulnerabilidade social. A equipe técnica segue atuando em referência-los aos atendimentos de rede e em nosso território.

No mês de fevereiro a Kolping em parceria com a Universidade Anhanguera recebeu alguns estagiários do curso de psicologia para atuação com algumas sessões de arte terapia o que colaborou com as atividades designadas a maturidade, sendo possível desmembrar o tema memórias e resgatar as histórias de vida dos usuários.

Orientação Social – (Eu e minhas memórias) – Atividade guiada pelos Estudantes de psicologia da Universidade Anhanguera.

**METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:**

Promoção de acesso às atividades de inserção do idoso, na comunidade e na rede de atendimento as políticas públicas e socioassistenciais.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os resultados alcançados foram bons principalmente no que diz da participação ativa dos usuários. O grupo atendido segue informado, conscientizado sobre seus direitos como pessoa idosa.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Resistência familiar em buscar acompanhamento fora do projeto. Muitos idosos cumprem o papel de seus filhos cuidando dos seus netos, diariamente, tomando responsabilidades que às vezes impedem a participação ativa, nos encontros e eventos.

OE2: Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Oficinas temáticas;

Orientação social (rodas de conversas);

Atendimento Psicossocial;

COMO FOI A EXECUÇÃO: O estímulo físico e motor é altamente favorável para concretizar o trabalho social com a pessoa idosa.

As oficinas foram voltadas também para reflexões e a importância de momentos intergeracionais, a participação dos usuários e a aceitação com as propostas já são bastante diferentes de quando se iniciou o projeto. Hoje eles mostram tranquilidade e vontade na participação efetiva em eventos, assim como, em propostas internas com os demais usuários de faixas etárias diversas.

Descobrimos talentos e relembrando os bons tempos com a entrega dos ovinhos de Páscoa.



METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Fazer com que o público atendido seja acolhido e pertencente aos espaços na promoção das relações sociais.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os resultados alcançados foram bons principalmente no que diz da participação ativa dos usuários. O grupo atendido segue informado, conscientizado sobre seus direitos como pessoa idosa, encontram acolhimento e pertencimento em todas as atividades e na comunidade de forma geral, muitos entende o projeto com um lugar de convívio e qualidade de vida.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Resistência familiar em buscar acompanhamento fora do projeto. Muitos idosos cumprem o papel de seus filhos cuidando dos seus netos, diariamente, tomando responsabilidades que às vezes impedem a participação ativa, nos encontros e eventos.

OE3: *Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.*

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Oficinas temáticas;
Orientação social (rodas de conversas);
Atuação da equipe técnica;
Grupo semanal das famílias;
Subgrupos mensais direcionados as especificidades (minigrupos).

COMO FOI A EXECUÇÃO:

O grupo trás diversas demandas de atendimento e necessidades o que nos mostra a total importância em promover sentimento de pertença e o protagonismo.

Na atuação técnica a equipe segue mapeando as situações por especificidades e trabalhando cada caso em sua totalidade, por meio dos atendimentos individuais e as visitas domiciliares.

Nas oficinas seguimos com início da temática – Memórias afetivas (lembranças da infância). Cada idoso trouxe suas experiências para o grupo convidando cada um a reconhecer suas antigas vivências.



METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Atividades de direcionamentos que estimule a participação comunitária, e a valorização intrínseca do idoso nas diversas ramificações sociais e humanas.

RESULTADOS ALCANÇADOS: O grupo atendido segue assistido e conscientizado sobre seus direitos como pessoa idosa, encontram acolhimento e pertencimento em todas as atividades e na comunidade de forma geral. Desta forma, os resultados alcançados foram bons principalmente no que diz da participação ativa dos usuários.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Resistência familiar em buscar acompanhamento fora do projeto. Muitos idosos cumprem o papel de seus filhos cuidando dos seus netos, diariamente, tomando responsabilidades que às vezes impedem a participação ativa, nos encontros, ações e eventos.

OE4: *Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir*

AÇÕES A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Organização de passeios e visitas a locais culturais e socioculturais (Museus; Teatros; Feiras Culturais; Parques e etc.)

COMO FOI A EXECUÇÃO: Os idosos muitas vezes não conhecem outros territórios, Bairros e Cidades, o fato da saída por si já se torna uma experiência agradável e que promove pertencimento e reconhecimento como cidadão. Desta vez, os usuários participaram ativamente do desfile Miss e Mister Barueri, um evento do Município voltado para a maturidade com mais de 60 anos. O Evento foi muito agradável, desde os ensaios que ocorreram em três fases, e o patrocínio dos vestidos, que estimularam o autocuidado, o protagonismo e em especial o sentimento de realização dos usuários.

Desfile MISS E MISTER – Osasco 2024 Candidatas e grupo que foi prestigiar as colegas!



METAS A SEREM ALCANÇADAS DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO:

Promoção de acessos aos lugares culturais, com a participação efetiva em eventos e atividades externas que promovam a percepção de suas identidades.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Os resultados alcançados foram bons principalmente no que diz da participação ativa do grupo atendido, que segue informado, conscientizado sobre seus direitos como pessoa idosa. E assim entende-se a importância dos fortalecimentos dos vínculos sociais aos usuários que com os acessos culturais tem experiências diferentes de suas rotinas.

DIFICULDADES NA EXECUÇÃO: Os idosos por assumirem papéis dos filhos não conseguem momentos oportunos para desfrutarem de uma vida saudável e com qualidade e alguns não conseguem participar ativamente dos eventos, pois estão sempre cuidando de seus netos, em rotinas e assumindo papéis que muitas vezes são negativas para essa idade.

Outros eventos e participação efetiva dos usuários:

Preparação da Equipe – Planejamento Anual e Capacitação do SCFV



Equipe em apresentação teatral no encontro entre usuários e suas famílias 29/04/2024



Páscoa e apresentação de processos colaborativos.



Dia das mães amor e autocuidado



Av. São José, nº 326 – Vila Ayrosa Osasco – Osasco/ S P - CEP:06283-120 -Telefone: 3686-7597

C.N.P.J Nº 51.443.414/0001-26 Inscrição Municipal 0000030583

CMDCA 1.17.191

CMAS 081/2019

CRCE 0143/2017

PRO Social – SEDS/PS 8150/2017

Dia das mães- Experimentando Oficina de Dança!



Descrição das Oficinas:

Mês	Tema do Mês (Crianças)	Tema do Mês (Idosos)
Janeiro	Atividade de Férias: Brincadeiras e Ludicidade na integração de novos usuários. Atividades de jogos de rua ("pega bandeira", "mãe da rua", "5 Marias", "queimada ameba e russa", "pega-pega linha" (quebra cabeça; Uno; dominó) Com as reflexões das atividades individuais e coletivas. Neste mês as	Memórias do corpo e da mente Exercícios físicos para melhorar a coordenação e lateralidade. Atividades de jogos (quebra cabeça; Uno; dominó) Com as reflexões das atividades individuais e coletivas. O. Social: Início da temática (Eu com o outro) Reflexões através das músicas (A Lista de Oswaldo Montenegro e Amor

Av. São José, nº 326 – Vila Ayrosa Osasco – Osasco/ S P - CEP:06283-120 -Telefone: 3686-7597

C.N.P.J Nº 51.443.414/0001-26 Inscrição Municipal 0000030583

CMDCA 1.17.191

CMAS 081/2019

CRCE 0143/2017

PRO Social – SEDS/PS 8150/2017

	oficinas foram dadas de forma integradas.	para recomençar de Frejat).
Fevereiro	Neste mês as oficinas se desmembraram e elegeram o tema norteador (Previsto na tipificação) como proposta tema objetivamente a ser explorado. (EU COMIGO). Cada oficina buscou iniciar um trajeto de musicas e coreografias que refletissem a ideia de (Identidades na busca do autoconhecimento); Na O. Social a Exploração à linguagem circense guiou a construção do palhaço para o reconhecimento do Eu.	Explorou-se o tema saúde física e mental – treinamento de força, equilíbrio, coordenação motora e mobilidade através das caminhadas guiadas, ginástica localizada, treino de membros superiores e inferiores, com carga e sem carga, treinamento funcional, tabata e circuito. Na Orientação Social, foi realizado o explorar das memórias da Infância com idealização de brinquedos da época.
Março	Na oficina de música as atividades foram trabalhadas de diversas formas sendo: arranjos, rítmicos ou melódicos, com a proposta do reconhecer as particularidades de cada um na escuta dos sons. Na Oficina de dança as coreografias foram guiadas com o pensar individual e o explorar da consciência corporal individual.	Explorou-se o tema saúde física e mental – treinamento de força, equilíbrio, coordenação motora e mobilidade através das caminhadas guiadas, ginástica localizada, treino de membros superiores e inferiores, com carga e sem carga, treinamento funcional e circuito. Na Orientação Social, foi realizado o explorar das memórias da Infância com idealização de brinquedos da

	Na O. Social a Exploração à linguagem circense guiou a construção do palhaço para o reconhecimento do Eu.	época.
Abril	No mês de Abril foram realizados os fechamentos das atividades e o encerramento da temática (Eu comigo). As Crianças apresentaram seus percursos em amostra para suas famílias no encontro de reflexões que aconteceu no final do mês.	Na recreação corporal as atividades guiadas promoveram mudanças de habito na vida do idoso com as atividades de caminhadas e treinos aeróbicos Na Orientação social os idosos exploram a temática com a construção dos seus brinquedos de infância (Bonecas de Pano, Petecas, Pipas, Perna de lata, Carrinho de rolimã e etc.)

Mês	Oficinas	Atividades Desenvolvidas	Diferença em relação ao planejamento inicial
01	MÚSICA	As atividades das oficinas neste mês foram unificadas com a proposta de acolhimento aos usuários nas rodas de brincadeiras e ludicidades.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	DANÇA	As atividades das oficinas neste mês foram unificadas com a proposta de acolhimento aos usuários nas rodas de brincadeiras e ludicidades.	

	RECREÇÃO CORPORAL	As atividades das oficinas neste mês foram unificadas com a proposta de acolhimento aos usuários nas rodas de brincadeiras e ludicidades.	
	ORIENTAÇÃO SOCIAL	No primeiro mês do ano as atividades de rodas sempre são voltadas para acolhida dos usuários e sua famílias, com a proposta de explicações e reconhecimento acerca do que é o SCFV, na perspectiva socioassistencial.	
02	MÚSICA	Início da temática de apoio (Eu comigo). As atividades se deram através do estudo da música como consciência corporal, escuta e tempo. Todos esses valores que permeiam um olhar sobre o reconhecimento das <i>Identidades</i> .	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	DANÇA	Início da temática (Eu comigo e direito de SER) Com o objetivo de apresentar culturas e danças típicas presentes no Brasil, foram realizadas diversas	

		rodas conversas e jogos corporais para esclarecer as danças que dentro de culturas e seus hábitos mostrando que elas devem ser praticadas e respeitadas.	
	RECREÇÃO CORPORAL	Os objetivos da oficina de recreação corporal no mês de fevereiro se deu através da abordagem o tema “eu comigo”, tendo como foco a saúde física e mental x atividade física e desenvolvimento cognitivo-afetivo-social. A fim de atingir esses objetivos, foram realizadas rodas de conversas abordando a importância da saúde física e mental, do desenvolvimento motor e cognitivo, além da criatividade e a expressão da imaginação e por fim jogos para desenvolvimento cognitivo e motor, bem como refletir sobre os seus benefícios para o desenvolvimento dos beneficiários.	
	ORIENTAÇÃO	As atividades se deram através das rodas de conversas reflexões ativas e continuadas em percurso, com o tema norteador (Eu comigo) neste tema exploramos as memórias afetivas de cada participante, com a percepção do quem sou eu?	

	SOCIAL	Qual a minha impressão no mundo? Quais são as minhas memórias? Quais memórias? Desta forma para concretizar as discussões as atividades em sala aconteceram conforme abaixo: <u>Com a T1</u>, foi explorada a leitura do livro (A colcha de retalhos), obra que leva o leitor entender os sentimentos através das histórias contidas nos tecidos recortados, as lembranças e o relacionamento interpessoal. <u>Com a T2</u>, a temática veio a tona a partir da exploração circense e levantamento do “quem sou que constrói minha história e que mais tarde se tornará memória?” O participantes iniciaram a construção de seus palhaços que serão composição de uma apresentação única. <u>Com a T3</u>: as reflexões se deram pelo elemento sonho que será demonstrada através de uma apresentação única com as sombras. <u>Com os Idosos</u>: a orientação social também explorou o tema memórias, através da proposta de uma exposição de elementos que representam suas memórias como brinquedos, roupas,	
--	--------	--	--

		fotos adereços, músicas e poesias, a serem apresentadas em um dia de SARAU a ser combinado com a comunidade.	
03	MÚSICA	Ainda referenciando o tema eu comigo, foi realizada a montagem de apresentação musical como final do processo colaborativo.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	DANÇA	Eu comigo (direito de ser), a cultura como ramificação, nesse mês foi trabalho a MPB (Musica Popular Brasileira), para isso foram realizadas rodas de conversa para apresentar o tema e como ele é impactante dentro do conhecimento cultural dos beneficiários, mostrando que dentro de si cada pessoa tem um ritmo para demonstrar seus sentimentos e que devem ser respeitadas quando praticados.	
	RECREÇÃO CORPORAL	Foram realizadas rodas de conversas abordando sobre a importância do trabalho em equipe, união, coletividade, empatia e principalmente o respeito entre todos, antes, durante e após as atividades esportivas, recreativas e de desenvolvimento. Foram realizados os Jogos esportivos, treinamento físico e jogos de tabuleiro, objetivando trabalhar esses	

		valores, como jogo da mímica, verdade ou desafio, uno e dominó. Ainda com os jogos, os beneficiários realizaram treinamentos físicos funcionais, com circuitos a fim de trabalhar a mobilidade, força, resistência, equilíbrio e toda a parte aeróbica e cardiorrespiratória.	
	ORIENTAÇÃO SOCIAL	Neste mês foi realizada a continuidade das reflexões e a elaboração do material de amostra. (Eu comigo e as memórias afetivas) Como a execução e elaboração da colcha de retalhos; Texto teatral na linguagem do palhaço; Reconstrução das memórias dos brinquedos da infância.	
04	MÚSICA	Foram realizadas atividades que exploraram a individualidade de cada um na música e suas habilidades nata. Com os beneficiários da turma 2, foi trabalhada a música <i>Só eu sou Eu – Marcelo Jeneci</i> , que traz a reflexão de que apesar de existirem pessoas muito famosas ou muito ricas, ninguém pode tirar de a essência de quem somos. Com os beneficiários da turma 3, foram trabalhadas duas músicas sendo elas:	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.

		Minha Pequena luz e Mais uma vez - Legião Urbana trazendo a reflexão sobre acreditar nos sonhos mesmo que pareçam pequenos ou impossíveis. Com ambas as turmas utilizando como base as músicas aprendidas, foram realizadas atividades rítmicas em conjunto utilizando peças de montar grandes marcando tempo e contratempo das músicas citadas.	
	DANÇA	Durante o mês, desenvolvemos um trabalho de criação e composição coreográfica com todas as três turmas, com o objetivo de apresentar o processo de criação realizado no final do mês.	
	RECREÇÃO CORPORAL	Os objetivos das oficinas de recreação corporal no mês de abril se deram através da abordagem do tema “Eu com o outro”, tendo como foco o trabalho em equipe, jogos cooperativos, valores de empatia, respeito, confiança e coletividade, desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais para o desenvolvimento físico e mental.	
	ORIENTAÇÃO	Ainda explorando as memórias afetivas de cada participante, com a	

	SOCIAL	percepção do quem sou eu? Encerramos o quadrimestre com uma proposta de amostra das atividades elaboradas no processo colaborativo e das rodas de conversas. T2: O palhaço que vive em mim T1: As minhas memórias em a colcha de retalhos. T3: Explorando Sonhos – Quem sou eu? Idosos: Quem era eu criança, eu jovem?	
--	--------	--	--

Outras atividades do SCFV (Reuniões de família; Rodas de conversa; Passeios).			
Mês	Atividade	Execução	Diferença em relação ao planejamento inicial
	Reuniões de família	Nas reuniões iniciamos o quadrimestre com uma integração de novas famílias. A última reunião do mês foi conduzida pelas próprias famílias que contaram suas experiências no SCFV.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.

01	Rodas de conversa	As rodas de conversas são realizadas em todas as orientações com os usuários e nos grupos das famílias sendo uma prática ativa para a promoção do protagonismo.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	Passeios	No mês não ocorreu nenhum passeio.	Não cumprimos com o previsto devido a dificuldade financeira para locação de ônibus.
	Outros	Acolhimento coletivo as famílias e usuários Planejamento e formação aos profissionais acerca do SCFV e as metas a serem alcançadas no ano de 2024.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
02	Reuniões de família	As reuniões seguiram semanalmente com o acolhimento dos novos membros. E apresentação do tema memórias	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	Rodas de conversa	As rodas de conversas ocorreram diariamente com os usuários e famílias divididas por subgrupos. Com o tema memórias afetivas.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.

	Passeios	Neste mês não ocorreu nenhum passeio.	Não cumprimos com o previsto devido a dificuldade financeira para locação de ônibus.
	Outros	Apresentação de Processos; Aniversariantes do mês;	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença entre o plano inicial.
03	Reuniões de família	As reuniões das famílias, como de costume, ocorreram semanalmente com o desmembramento do tema memórias afetivas.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	Rodas de conversa	Nas rodas de conversas o tema refletido durante o quadrimestre tratou-se das memórias afetivas dos usuários e suas <i>Identidades. Os grupos trabalharam de forma ativa na construção de objetos, colcha de retalhos; a arte do palhaço para refletir a persona.</i>	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
			Não seguimos conforme o planejado. Pois a programação

	Passeios	Neste mês não ocorreu nenhum passeio.	contava com um passeio para as crianças (Mundo da Criança) em Jundiaí, mas devido o aumento nos valores de locação dos ônibus, a entidade não conseguiu suprir o transporte financeiramente.
	Outros	Apresentação de Processos; Aniversariantes do mês; Festa da Páscoa;	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença entre o plano inicial.
04	Reuniões de famílias	As reuniões das famílias, como de costume, ocorreram semanalmente com o desmembramento do tema memórias afetivas.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	Rodas de conversa	Nas rodas de conversas o tema refletido durante o quadrimestre tratou-se das memórias afetivas dos usuários e sua <i>Identidades. Os grupos trabalharam de forma ativa na construção de objetos, colcha de retalhos; a arte do palhaço para refletir a persona.</i>	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença do plano inicial.
	Passeios	Neste mês não ocorreu nenhum passeio.	Não cumprimos com o previsto devido a dificuldade financeira para locação de ônibus.

	Outros	Participação dos idosos Miss e Mister Osasco. Amostra de Processo. Aniversariantes do mês Café das Famílias e troca de grupo. Dia das Mães.	Seguimos conforme o planejado não havendo diferença entre o plano inicial.
--	---------------	---	--

Ações técnicas realizadas	
Atendimento familiar	178
Atendimentos individuais	89
Visita Domiciliar	04
Reuniões familiares	02
Acolhimento de novos usuários	40
Recadastramento	15
Reuniões de equipe	19
Atividades de capacitação	04
Reuniões de planejamento	37
Conferência municipal CMCD	10
Atendimentos para Banco de Alimentos	10

Encaminhamentos	
CRAS	09
CAPS	03
INSS	05
ESCOLAS	03
INSS	05
Entidades parceiras	02

Av. São José, nº 326 – Vila Ayrosa Osasco – Osasco/ S P - CEP:06283-120 -Telefone: 3686-7597

C.N.P.J Nº 51.443.414/0001-26 Inscrição Municipal 0000030583

CMDCA 1.17.191

CMAS 081/2019

CRCE 0143/2017

PRO Social – SEDS/PS 8150/2017

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO OSC E REDE SOCIOASSISTENCIAL

Neste quadrimestre as ações com a rede fortaleceram o serviço, as reuniões Intersetoriais são sempre importantes para conhecermos serviços da rede e de encaminhamentos.

A equipe técnica esteve em visitas nas Escolas do território para entender e aproximar a escola com o SCFV, assim como o acompanhamento dos usuários, promoções de discussões e busca de estratégias de atendimentos no enfrentamento das violências entre outras situações.

Com os idosos a Entidade participou ativamente nos serviços do CMI como o desfile que permitiu o sentimento de pertença e protagonismo dos participantes.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Ao comparar, em termos técnicos, nossas experiências, relacionamentos e capacitações, sobre como se dava o SCFV na comunidade e como de fato acontece hoje, percebemos uma enorme e positiva diferença. Hoje contamos com uma equipe entrosada que faz acontecer um serviço de qualidade dentro das necessidades da assistência social básica.

As formações e capacitações aos profissionais para além dos técnicos é sem dúvida uma proposta ideal e que conforme nossas possibilidades sempre estão promovendo discussões e formações internas nas reuniões de planejamento.

Da mesma forma que foi relatado no quadrimestre anterior, enfatizamos agora, os facilitadores que dialogam com a essência do trabalho. E essa essência vem sendo manifestada e passada aos usuários que precisam entender e viver o projeto como um serviço de direito.

Ter a equipe capacitada faz total diferença para garantir um projeto mais maduro e de qualidade acontecendo no território.

Também em nossa avaliação vimos o município (secretarias e conselhos) mais próximo das Entidades e com parcerias de extrema relevância.

No atendimento com a pessoa idosa, no início não tínhamos dimensão da capacidade de trabalho e potencial próprio da comunidade Kolping, tal público segue em forte crescente no projeto e território. Hoje contamos com uma participação ativa dos 25 usuários.

CONCLUSÃO:

Diante das atividades realizadas, exploramos a construção da afetividade e respeito, promovendo o contato dos usuários com seus direitos e seus compromissos. Seguimos com a proposta incisiva dos trabalhos com a família, e neste quadrimestre continuamos com a abordagem semanal subdividida em grupos ativos e menores.

Seguimos observando a maturidade do projeto principalmente no que diz a respeito do conhecimento dos membros da família de cada usuário. O compromisso da família fortaleceu ainda mais a consciência na proteção da garantia dos direitos, e isso o território só tem a garantir serviço social de qualidade.

Por fim, encerramos o quadrimestre com os usuários envolvidos e pertencentes a Comunidade Kolping, e a equipe alinhada sobre a importância da promoção do SCFV.

Osasco	10 de abril de 2024
Técnico de Referência Coordenador do Serviço ou Responsável pela OSC	